

Anexo XI

Dimensão 8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácias da autoavaliação institucional.

Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional

Na perspectiva de avaliação institucional de qualidade acadêmicocrítico como valioso instrumento de democratização da universidade, faz-se necessário sistematizar alguns princípios que deverão acompanhar todas as etapas do processo de avaliação da universidade.

O Programa de Avaliação Institucional da UNEMAT baseou seus trabalhos na experiência da UNB com o PAIUB. Nesse contexto, os princípios que sustentam o Projeto de Avaliação Institucional da UNEMAT estão relacionados com os princípios do PAIUB, que podem ser sintetizados assim:

- a) Globalidade, necessidade de avaliar todo o complexo de atividades;
- b) Comparabilidade, busca uniformidade básica de metodologia entre indicadores, dentro e entre as universidades;
- c) Respeito à identidade institucional, respeito à identidade das diversas instituições, à sua natureza, aos seus objetivos, à sua vocação regional e à sua história; adesão voluntária, tanto da universidade como de suas instâncias e atores envolvidos;
- d) Legitimidade, o projeto desenvolvido precisa ter legitimidade técnica, ser conduzido de forma tecnicamente viável e confiável, evitando o quantitativismo e o imediatismo;
- e) Continuidade, garante o caráter processual, contínuo e permanente; não é somatória de momentos, mas é garantia da construção da cultura da avaliação nas universidades.

Variáveis e Indicadores da Avaliação

Para apresentar as variáveis e os indicadores que servem como parâmetros e subsidiam as análises e interpretações dos dados coletados, faz-se necessária uma discussão dos conceitos de variáveis e indicadores.

Sendo assim, entende-se que a avaliação emite juízos e julgamentos que possibilitam a reflexão e as mudanças que acabam por conduzir os rumos de uma instituição. Os critérios são bases dos julgamentos, são os comprovantes e ou indicadores dos êxitos alcançados. Os indicadores representam o que está sendo avaliado. Esses indicadores globais, que também podem ser chamados de dimensões ou variáveis, segundo o Documento Básico do PAIUB, são: o Ensino, a Produção Acadêmica, a Extensão e a Gestão Administrativa, ou seja, o aluno, o professor, a gestão administrativa, a infraestrutura e o currículo.

As variáveis e os indicadores avaliados na instituição são:

Quanto aos docentes: titulação, forma de ingresso (concurso, teste seletivo, situação funcional e regime de trabalho), qualificação, docentes em função administrativa;

Quanto aos discentes: participação em projetos (como bolsistas, colaboradores, voluntários), participação em conselhos, colegiados e reuniões estudantis;

Quanto à infraestrutura: estado de conservação dos equipamentos, condições ambientais de trabalho, equipamentos disponíveis para trabalho dos funcionários;

Quanto à gestão: procedimentos de distribuição de disciplinas (departamento), acompanhamento, acompanhamento do chefe de departamento no desenvolvimento das disciplinas, orientação acadêmica para alunos ingressantes, atendimento dos servidores ao acadêmico, incentivo à qualificação, atuação em colegiados e conselhos, elaboração/execução de Projetos e Programas, ações para solução de problemas acadêmicos; avaliação da existência e da qualidade do plano Político Pedagógico e do acervo suficiente.

Quanto ao ensino/currículo: relação professor/ensino, professor/alunos e funcionário/gestor, planejamento do professor e do departamento, procedimentos/instrumentos didáticos mais utilizados, instrumentos de avaliação mais utilizados, coerência da avaliação com os objetivos, com a relação professor/aluno, relação ensino/aprendizagem, encadeamento lógico das disciplinas;

Quanto ao pessoal técnico administrativo: titulação, forma de ingresso, qualificação/aperfeiçoamento, desempenho e número de servidores. (PDI 2008-2014, p. 182 a 186)